
INF05516 - Semântica formal N
Ciência da Computação - UFRGS
2006-2

Marcus Ritt
mrpritt@inf.ufrgs.br

09/10/2006

Introdução	2
Agenda	3
Exemplo	4
Exemplo...	5
Consistência e completude	6
Os noções	7
Relações	8
Completude	9
Regras para corretude total	10
Regras para corretude total.	11
Corretude total	12
Exemplo: Fatorial	13
Exemplo...	14
Exemplo: Fatorial 2.	15
Exemplo...	16
Aplicações e exemplos	17
Busca binária	18
Exemplos	19
Projeto por contrato	20
Exemplo: Eiffel	21
Tempo de execução	22

Agenda

Última aula:

- Semântica axiomática: Laços. Exemplos.

Hoje:

- Semântica axiomática: Consistência e completude. Corretude total.

v2004

Semântica formal N, aula 12 - 3 / 22

Exemplo

Entrada x

Pre-condição $x \geq 0$

Saida r

Pos-condição ?

```
s := 0
r := 0
while s < x do (
  s := s + 2*r + 1;
  r := r + 1
)
```

v2004

Semântica formal N, aula 12 - 4 / 22

Exemplo. Invariante? $(r^2 = s) \wedge (0 \leq r < \sqrt{x} + 1)$

```

    {x ≥ 0}
    {(0 = 0) ∧ (0 < √x + 1)}
    s:=0
    {(0 = s) ∧ 0 ≤ 0 < √x + 1}
    r:=0;
    {(r2 = s) ∧ (0 ≤ r < √x + 1)}
    while s<x
    {(r2 = s) ∧ (0 ≤ r < √x + 1) ∧ (s < x)}
    {(r2 + 2r + 1 = s + 2r + 1) ∧ (0 ≤ r < √x)}
    {(r + 1)2 = s + 2 * r + 1) ∧ (0 ≤ r + 1 < √x + 1)}
    s:=s+2r+1
    {(r + 1)2 = s) ∧ (0 ≤ r + 1 < √x + 1)}
    r:=r+1
    {(r2 = s) ∧ (0 ≤ r < √x + 1)}
    )
    {(r2 = s) ∧ (0 ≤ r < √x + 1) ∧ (s ≥ x)}
    {√x ≤ r < √x + 1}
    {r = ⌈√x⌉}

```

v2004

Semântica formal N, aula 12 - 5 / 22

Consistência e completude

6 / 22

Os noções

- Lembre-se da lógica: Um conjunto de regras é
 - ◆ *consistente*, se podemos provar somente características semânticamente corretas.
 - ◆ *completo*, se podemos provar qualquer característica semânticamente correta.
- Essas características também são desejáveis na semântica axiomática.

v2004

Semântica formal N, aula 12 - 7 / 22

Relações

- Considerando a semântica operacional temos a relação

$$\models \{\Phi\}c\{\Psi\} \leftrightarrow \forall \sigma \in \Sigma : \forall I \in [V \rightarrow \mathbb{Z}] : \sigma \models^I \{\Phi\}c\{\Psi\}$$

- Considerando nosso sistema de provas usamos

$$\vdash \{\Phi\}c\{\Psi\}$$

se é possível de *provar* $\{\Phi\}c\{\Psi\}$ usando as regras da semântica axiomática.

- Logo, a perguntas em aberta são

- ◆ O semântica axiomática é consistente?

$$\vdash \{\Phi\}c\{\Psi\} \Rightarrow \models \{\Phi\}c\{\Psi\}?$$

- ◆ O semântica axiomática é completa?

$$\models \{\Phi\}c\{\Psi\} \Rightarrow \vdash \{\Phi\}c\{\Psi\}?$$

v2004

Semântica formal N, aula 12 – 8 / 22

Completude

- Da lógica sabemos que a lógica de predicados com expressões aritméticas não é decidível (Gödel).
- Logo, a linguagem de asserções não é completo.
- Conseqüentemente, nosso sistema de regras não pode ser completo também.
- Mas é possível de provar a completude relativa:
- Supondo a decibilidade da linguagem de asserções a semântica axiomática é completo.

v2004

Semântica formal N, aula 12 – 9 / 22

Regras para corretude total

$$\begin{array}{c}
 \frac{}{\{\Phi\} \text{skip} \{\Downarrow \Phi\}} \text{skip} \\
 \frac{}{\{\Phi[a/l]\} \mathbf{l} := \mathbf{a} \{\Downarrow \Phi\}} \text{assign} \\
 \frac{\{\Phi\} \mathbf{c}_1 \{\Downarrow \chi\} \quad \{\chi\} \mathbf{c}_2 \{\Downarrow \Psi\}}{\{\Phi\} \mathbf{c}_1 ; \mathbf{c}_2 \{\Downarrow \Psi\}} \text{seq} \\
 \frac{\{\Phi \wedge b\} \mathbf{c}_1 \{\Downarrow \Psi\} \quad \{\Phi \wedge \neg b\} \mathbf{c}_2 \{\Downarrow \Psi\}}{\{\Phi\} \mathbf{if} \ \mathbf{b} \ \mathbf{then} \ \mathbf{c}_1 \ \mathbf{else} \ \mathbf{c}_2 \{\Downarrow \Psi\}} \text{if} \\
 \frac{\{\Phi \wedge b \wedge 0 \leq t = z\} \mathbf{c} \{\Phi \wedge 0 \leq t < z\}}{\{\Phi \wedge 0 \leq t\} \mathbf{while} \ \mathbf{b} \ \mathbf{do} \ \mathbf{c} \{\Downarrow \Phi \wedge \neg b\}} \text{while} \\
 \frac{\vdash \Phi \rightarrow \Phi' \quad \{\Phi'\} \mathbf{c} \{\Downarrow \Psi'\} \quad \vdash \Psi' \rightarrow \Psi}{\{\Phi\} \mathbf{c} \{\Downarrow \Psi\}} \text{impl}
 \end{array}$$

v2004

Semântica formal N, aula 12 – 11 / 22

Corretude total

Corretude parcial + Terminação = Corretude total

- Analisando as regras é obviou que só o laço é um fonte de não-terminação.
- Por isso, temos que modificar só a regra de while.

$$\frac{\{\Phi \wedge b \wedge 0 \leq t = z\} \mathbf{c} \{\Phi \wedge 0 \leq t < z\}}{\{\Phi \wedge 0 \leq t\} \mathbf{while} \ \mathbf{b} \ \mathbf{do} \ \mathbf{c} \{\Downarrow \Phi \wedge \neg b\}} \text{while}$$

- A expressão t é a *variante* do laço.

v2004

Semântica formal N, aula 12 – 12 / 22

Exemplo: Fatorial

Entrada x

Pre-condição $x \geq 0 \wedge x = n$

Saida y

Pos-condição $y = n!$

```
y := 1
while  $\neg(x=0)$  do
  y := y*x;
  x := x - 1
```

v2004

Semântica formal N, aula 12 - 13 / 22

Exemplo...

Invariante, Variante? $yx! = n!, x$.

```
{ $x = n \wedge x \geq 0$ }
{ $x! = n! \wedge 0 \leq x$ }
  y := 1;
  { $\Downarrow yx! = n! \wedge 0 \leq x$ }
  while  $\neg(x=0)$  do (
    { $yx! = n! \wedge 0 \leq x = x_0 \wedge x \neq 0$ }
    { $yx! = n! \wedge 0 \leq x - 1 < x_0$ }
    {( $yx$ )( $x - 1$ )! =  $n! \wedge 0 \leq x - 1 < x_0$ }
    y := y*x;
    { $y(x - 1)! = n! \wedge 0 \leq x - 1 < x_0$ }
    x := x-1
    { $yx! = n! \wedge 0 \leq x < x_0$ }
  )
  { $\Downarrow yx! = n! \wedge x = 0$ }
  { $\Downarrow y = n!$ }
```

v2004

Semântica formal N, aula 12 - 14 / 22

Exemplo: Fatorial 2

Entrada x

Pre-condição $x \geq 0$

Saida y

Pos-condição $y = x!$

```
y := 1;  
z := 0;  
while  $\neg(x=z)$  do  
  z := z+1;  
  y := y*z
```

v2004

Semântica formal N, aula 12 – 15 / 22

Exemplo...

Invariante, Variante? $y = z!, x - z.$

```
{x ≥ 0}  
{1 = 0! ∧ 0 ≤ x - 0}  
  y := 1;  
{↓ y = 0! ∧ 0 ≤ x - 0}  
  z := 0;  
{↓ y = z! ∧ 0 ≤ x - z}  
  while  $\neg(x=z)$  do (  
    {y = z! ∧ 0 ≤ x - z = t0}  
    {y * (z + 1) = (z + 1)! ∧ 0 ≤ x - (z + 1) < t0}  
    z := z+1;  
    {y * z = z! ∧ 0 ≤ x - z < t0}  
    y := y*z  
    {y = z! ∧ 0 ≤ x - z < t0}  
  )  
{↓ y! = z! ∧ x = z}  
{↓ y = x!}
```

v2004

Semântica formal N, aula 12 – 16 / 22

Busca binária

Entrada Campo t_1, \dots, t_n , com $n \geq 0$, elemento b .

Pre-condição $t_i < t_j$ para $i < j$.

Saida $a \in \{\text{true}, \text{false}\}$.

Pos-condição $a = \text{true} \leftrightarrow \exists i : a = t_i$.

v2004

Semântica formal N, aula 12 – 18 / 22

Exemplos

```

i:=1; j:=n;
while i≠j do (
  m := (i+j)/2;
  if  $t_m \leq x$  then
    i:=m
  else
    j:=m
)
if  $t_i = x$  then
  a:=true
else
  a:=false

```

```

i:=0; j:=n;
while i≠j do (
  m := (i+j+1)/2;
  if  $t_m \leq x$  then
    i:=m+1
  else
    j:=m
)
if  $i \geq 1 \wedge i \leq n$  then
  if  $t_i = x$  then
    a:=true
  else
    a:=false
else
  a:=false

```

```

i:=1; j:=n;
while  $j \geq i$  do (
  m := (i+j)/2;
  if  $x = t_m$  then
    return true;
  if  $x < t_m$  then
    j:=m-1
  else
    i:=m+1
)

```

v2004

Semântica formal N, aula 12 – 19 / 22

Projeto por contrato

- O que é software de qualidade?
 - ◆ Corretude
 - ◆ Robustez
 - ◆ Extensibilidade
 - ◆ Reuso e compatibilidade
 - ◆ Eficiência
- Uma abordagem no desenvolvimento é *projeto por contrato* (inglês: design by contract).
- As triplas de Hoare servem para a base de um contrato entre o cliente do função e a função.
- Linguagens como Eiffel ou Java (JML) permitem projeto (ou programação) por contrato.

v2004

Semântica formal N, aula 12 – 20 / 22

Exemplo: Eiffel

```
fat(x: INTEGER): INTEGER is
  — fatorial de x
  require
    x >= 0
  local
    y: INTEGER
  do
    from
      y := 1
    invariant
      —  $y * fat(x) = fat(old\ x)$ 
    variant
      x
    until
      x = 0
    loop
      y := y * x;
      x := x - 1
    end
  ensure
    —  $y = fat(old\ x)$ 
  end
```

v2004

Semântica formal N, aula 12 – 21 / 22

Tempo de execução

- É possível de estender a semântica axiomática para provar asserções sobre o tempo de execução.
- O novas triplas da forma

$$\{\Phi\}c\{t \Downarrow \Psi\}$$

significam que com pre-condição Φ c termina, satisfaz a pos-condição Ψ e precisa tempo $O(t)$.